

Extensão Universitária na formação de professores: a percepção do professor formador

Nayane P. de Rezende Carles¹, Carla Conti de Freitas²

¹ UEG, Câmpus Inhumas (IC) nayanederesende@hotmail.com, ²UEG, Câmpus Inhumas (PQ)

Resumo: Esse artigo traz uma discussão sobre o trabalho de iniciação científica sob o título A formação de professores em cursos de extensão universitária, vinculado ao projeto de pesquisa intitulado A gestão do Conhecimento e a Formação de Professores: desdobramentos do Observatório de Ideias da UEG e tem como característica principal possibilitar que se entenda o quão importante são os cursos de extensão nas licenciaturas, a partir da descrição das especificações de cada um, considerando que todos mantem uma relação entre si ao se tratar das práticas docentes, tendo em vista a formação de professores. Buscamos, através da percepção e reflexão das professoras que propuseram e realizaram os cursos que foram analisados, mostrar a relevância deles para que o aluno em formação docente, ou seja, que o licenciando tenha suporte para uma futura prática e também conheça, por meio deles, diversos métodos e maneiras de trabalhar o que lhe é proposto de maneira colaborativa.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Formação inicial de professores. Gestão do conhecimento

Introdução

Este artigo faz parte do desenvolvimento de um plano de trabalho de iniciação científica sob o título A formação de professores em cursos de extensão universitária vinculado ao projeto de pesquisa intitulado A gestão do Conhecimento e a Formação de Professores: desdobramentos do Observatório de Ideias da UEG. Trata-se de um estudo que busca pesquisar a percepção dos professores do curso de Letras, proponentes de ações de extensão, sobre a participação dos alunos, professores em formação, em ações de extensão, visando contribuir com a gestão do conhecimento e a formação de professores de línguas. Para o desenvolvimento dessa pesquisa, consideramos a colaboração entre professores, comunidade e alunos do curso de Letras que se preparam para a prática docente em projetos extensionistas, voltados para a formação de professores e realizados no Campus Inhumas.

Para o presente projeto foram considerados os cursos de formação de professores em desenvolvimento em 2016, que foram observados, descritos e analisados a partir de concepções teóricas sobre extensão universitária (LACERDA,

2008), formação transdisciplinar de professores de línguas (MORAES, 2008; FREITAS, 2010) e gestão do conhecimento em educação e formação de professores (SILVA, 2006; 2013; SILVA, FREITAS, 2015), considerando que a extensão universitária pode contribuir com o processo de formação de professores de línguas e oferecer à comunidade informações que subsidiem novas pesquisas.

Desta forma, a justificativa para a realização desta pesquisa encontra-se ancorada na constante preocupação dos cursos de licenciatura com a formação de professores e da relevância das ações de extensão, um importante caminho para que a universidade desenvolva suas atividades.

O objetivo deste artigo é registrar e analisar o desenvolvimento de três cursos de extensão universitária, voltados para a formação de professores oferecidos à comunidade universitária do Câmpus Inhumas, são eles: Formação em transdisciplinaridade na educação; e Formação docente: ensino de inglês para crianças; Formação de professores: prática de ensino em letramentos críticos de língua estrangeira.

Este trabalho se organiza em três seções. Inicialmente, apresentamos os objetivos e os passos para a realização da pesquisa descrita aqui e os pressupostos teóricos em que se baseiam as discussões. Em seguida, apresentamos a metodologia utilizada, incluindo a descrição dos cursos extensionistas, considerados nesta pesquisa. Em seguida, analisamos as respostas dadas às entrevistas realizadas com os professores proponente e realizadores dos cursos. Por fim, as considerações finais em relação aos resultados obtidos, buscando ampliar a discussão sobre a formação de professores em cursos de extensão universitária.

Os cursos de extensão são importantes para que haja comunicação entre a universidade e a comunidade (LACERDA, 2008) e pode fazer com que um egresso que já atua tenha nova perspectiva em relação à sua prática docente e ainda orientar o licenciando que se prepara. Esse vínculo é importante, fortalece e reafirma ainda mais a prática docente, por meio da troca de experiências. Segundo Prado e Freitas (2015, p. 163),

As atividades extensionistas da universidade têm sido entendidas como um importante caminho para a instituição reafirmar seus propósitos e missão. Por meio delas, a instituição de ensino superior comunica-se com a comunidade, expande suas atividades e divulga suas ações.

Notamos, ainda, a preocupação dos professores em inserir na formação dos alunos, a discussão sobre a importância da gestão do conhecimento (SILVA, 2008; 2013), pois consideramos importante o registro, a publicação e a divulgação das pesquisas na área de formação de professores. No entanto, essa prática ainda não foi tão disseminada como diz Freitas e Ferreira (2015, p. 153)

A discussão sobre gestão do conhecimento nos cursos de licenciatura é recente e sua relevância está em considerar que, embora o conhecimento produzido na área de licenciatura seja disseminado em eventos e publicações da área, contribuindo para a divulgação no local, não há uma sistemática divulgação entre os pares no intuito de possibilitar novas pesquisas e discussões sobre o principal interesse da área que é o ensino.

A formação dos professores, se considerada a abordagem transdisciplinar (FREITAS, 2008; MORAES, 2008), pode ser ampliada e aprimorada a partir de ações de extensão e motivar a compreensão da importância de se gerar novos conhecimentos a partir de conhecimentos gerados nos processos de reflexão da prática e das necessidades atuais do cenário educacional.

Material e Métodos

Este projeto se desenvolveu a partir de um estudo de caso e considerou os pressupostos da pesquisa qualitativa (FLICK, 2009). Esse tipo de pesquisa pode nos dar uma dimensão e visão muito abrangente sobre o tema desse artigo, pois através da análise das respostas de cada professora chegamos aos resultados e aos pareceres que fundamentam esse trabalho. O estudo de caso utiliza-se de um ou mais métodos qualitativos para se firmar, não seguindo assim caminho fixo para obter resultados. O foco desse tipo de pesquisa é normalmente uma unidade individual, seja uma pessoa, uma instituição ou um curso.

Para a realização da pesquisa, utilizamos os seguintes instrumentos: documentos referentes aos cursos de extensão considerados na pesquisa e respostas dos professores à entrevista sobre os cursos de extensão na formação de professores de línguas. Optamos por realizar uma entrevista semi-estruturada, ou

seja, apesar de seguir um roteiro, consideramos as informações obtidas além das questões pré-definidas. As análises das informações foram realizadas com base na análise de conteúdo (FRANCO, 2005). A pesquisa foi realizada com as três professoras proponentes e realizadoras dos cursos de extensão analisados.

Os cursos de extensão para formação de professores

A primeira etapa da pesquisa consistiu-se da descrição e da análise dos cursos por meio dos documentos disponibilizados na plataforma Pegasus¹. Nesta etapa, para a descrição dos cursos, consideramos o projeto do curso, o número de participantes e os produtos gerados a partir de cada um. Desta forma, podemos levantar o conhecimento produzido e como ele foi divulgado e disseminado na comunidade acadêmica.

CURSO 1: Curso de formação em transdisciplinaridade na educação

Este curso considera a formação de professores a partir da abordagem transdisciplinar e se relaciona com projetos de pesquisa e com o curso de especialização Lato Sensu Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade em Educação, oferecido pelo Câmpus Inhumas. O objetivo deste curso é tornar os professores capazes de criar projetos transdisciplinares e/ou interdisciplinares. Foram realizadas duas edições do curso, mas apenas a segunda edição foi objeto desta pesquisa. O curso aconteceu semanalmente e nesses encontros foram realizadas discussões sobre transdisciplinaridade na educação a partir de autores de referência na área. O público deste curso foram professores da educação básica e alunos da UEG.

CURSO 2: Formação docente: ensino de língua inglesa para crianças

A proposta deste curso é auxiliar professores da educação infantil em suas práticas como professor de inglês. O objetivo é melhorar ainda mais a qualidade do

¹ Plataforma Pegasus. Trata-se de uma plataforma onde são registradas e acompanhadas as ações de extensão da Universidade Estadual de Goiás.

ensino infantil de Inglês e promover uma continuação no estudo dos professores dessa área. Esse curso foi criado para atender os/as alunos/as graduandos/as do curso de Letras do Câmpus Inhumas e região. Além disso, atendeu professores/as que ministram aulas de inglês nos anos iniciais e que atuam na rede de educação público e privado da cidade de Inhumas, pois a Língua Inglesa faz parte da matriz curricular desde o 1º ano do ensino fundamental, com professores/as atuando desde 2008. Os encontros foram semanais e foram realizadas três edições até o presente momento.

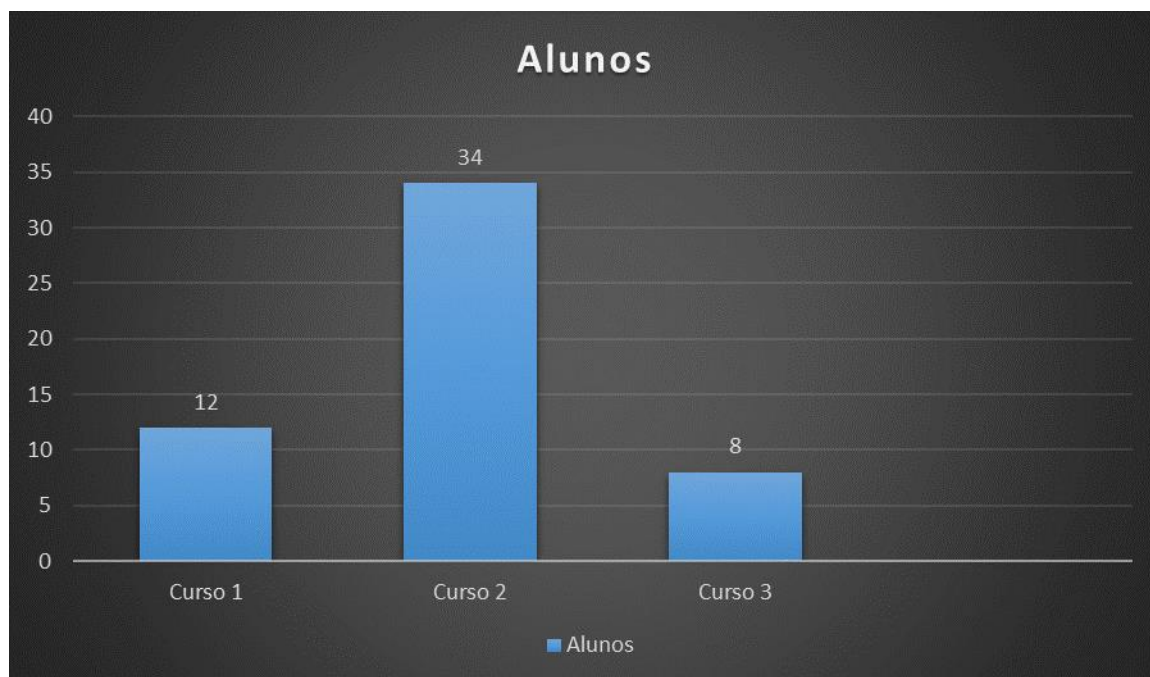
CURSO 3: Professores em formação: práticas de ensino em letramentos críticos de língua estrangeira

Este curso de extensão considera a necessidade que o aluno de formação inicial no curso de Letras tem de aprender inglês, assim como professores de inglês da comunidade, visando prepará-los para lidar com a realidade da sala de aula. O objetivo também se vincula a justificativa, já que visa preparar os participantes do curso para que possam atuar em sala de aula com abordagem dinâmica e significativa. O público do curso foram alunos do curso de Letras do 1º e do 2º ano do Câmpus Inhumas e professores de línguas das escolas públicas e privadas de Inhumas e de cidades vizinhas. O curso foi realizado semanalmente e ocorreu em uma única edição.

Os participantes dos cursos

Os participantes dos cursos foram os alunos dos cursos de Letras e de Pedagogia e professores que atuam na rede de ensino da região. O Gráfico 1, a seguir, mostra o número de participantes de cada curso pesquisado.

GRÁFICO 1 – Participantes dos cursos de extensão pesquisados



Fonte: Plataforma Pégasus

Entrevista com os professores que propuseram e atuaram nos cursos de extensão pesquisados

As respostas apresentadas pelos professores na entrevista apresentam uma fonte importante de informações, pois nos dá a dimensão entre a intenção do professor e a ação desenvolvida, além da percepção deles sobre a importância da ação de extensão na formação dos professores de línguas. Foram realizadas três perguntas a partir do seguinte roteiro:

QUADRO 1 – Roteiro da entrevista semi-estruturada

1	Qual a sua percepção sobre a realização do curso de extensão em relação a importância dele para a formação de professores?
2	Como o curso poderá ajudar os participantes em suas práticas docentes?
3	Suas expectativas foram alcançadas em relação aos objetivos do curso?
4	Houve algum produto final (Apresentação em evento, publicação, etc)?

5	Surgiram novos produtos a partir desse projeto?
---	---

Fonte: a pesquisadora

Resultados e Discussão

A partir da análise dos documentos referentes aos cursos, observamos a intenção de dar suporte à futura prática docente de professores em formação, de maneira reflexiva, considerando o contexto e realidade de cada aluno e a relação construída entre universidade/escola. Além disso, a contribuição desses cursos para a formação de professores de línguas se mostra por abordar temas como planejamento colaborativo e reflexivo, tendo em vista a proposta ainda a transdisciplinaridade como prática que contribui para desenvolvimento do contexto escolar. Todos os cursos se interligam entre si, os objetivos permeiam a formação de professores de línguas.

As professoras proponentes têm em vista, ao propor esses cursos, a prática docente e a preparação que cada aluno licenciando terá ao longo de sua formação, considerando o contexto escolar no qual estarão inseridos. Formar conscientemente, desenvolver práticas reflexivas a fim de preparar o aluno para ser um bom professor são intenções claras entre as professoras entrevistadas. Cada curso, segundo elas, em sua particularidade foi satisfatório de alguma maneira e os produtos vindos de cada um só comprovam sua eficácia.

A partir das respostas dadas à pergunta que trata da percepção da professora proponente sobre a realização do curso de extensão em relação a importância dele para a formação de professores, observamos que o Curso 1 foi pensado para que o aluno se encontre como professor e entenda a universidade como mediadora da relação licenciando/escola-campo. Para a professora “eles [os cursos de extensão] oportunizam esses alunos que estão em formação conhecer melhor a universidade e perceberem mais qual o papel da universidade na sociedade e assim, ele percebe melhor o papel dele de professor”.

Em relação ao Curso 02, a intenção da professora ao criar esse projeto era suprir a necessidade que as licenciaturas têm de uma disciplina específica para ensino de inglês para crianças, assim como afirmou durante a entrevista “[esse curso] colabora muito na formação de professores por ser uma opção de sanar a lacuna que tem na formação de professores, tanto no curso de Letras como no curso

de Pedagogia, porque não tem nenhuma disciplina, nos cursos de formação de professores que desenvolvem ou colaboram com o futuro professor no sentido de ter mais habilidades e competências de ensinar inglês para crianças.”. A partir de reflexões sobre essa falha nas grades dos cursos, esse projeto foi idealizado e preparado para que os alunos participantes tenham suporte em suas práticas docentes.

O Curso 3, assim como o anterior, foi pensado para sanar uma falha na grade curricular do curso de Letras não tem como prioridade a prática em sala de aula, já que são destinadas poucas horas a essa parte. Além disso, esse curso tinha como objetivo promover uma relação entre universidade e escola campo, pois contava com a participação de quatro professores da rede pública de ensino, visando uma troca de experiência como explica a professora “eu penso que é um curso fundamental para a formação de professores. Além disso, ele contou com a participação de professores da escola básica. Então foi uma troca de experiências, foi uma relação entre Universidade e Escola que aconteceu ali no curso de extensão”

Ao serem questionadas sobre como o poderia ajudar os participantes em suas práticas docentes, a professora do Curso 1 acredita que as experiências do aluno longe do estágio, em outro ambiente, podem trazer novas visões e interações que podem ser muito benéficas a prática docente de cada participante. Dessa maneira, a intenção é que o aluno possa amadurecer como professor compreendendo sua importância como tal. Para a professora do Curso 2, os “textos teóricos que englobam o uso de projetos para o ensino de inglês, a transdisciplinaridade, o ensino de inglês por meio de histórias, como é o desenvolvimento intelectual, emocional e psicológico da criança” foram estudados na parte teórica do curso e, juntamente com esses textos, foi estudada a prática de planejar colaborativamente e ainda, os participantes tinham a oportunidade de experimentar a prática e a realidade em sala de aula, colocando em prática os planos de aula criados no mesmo curso. Isso faria com que cada participante tivesse contato com o contexto escolar antes mesmo de se formar ou de assumir uma sala de aula, tornando, assim a experiência ainda melhor.

O Curso 03, em comum com o curso 02, aqui citado, visava o contato dos participantes com a escola campo antes mesmo de sua formação, porém, por causa de entrevistas o curso não ocorreu como havia sido planejado, porém, a professora

declarou que “ao compartilharmos experiências junto com os professores da educação básica eu acho que já contribuiu bastante com os licenciandos, acho que veio somar, veio ampliar a ideia do curso de Letras, que acaba sendo mais voltado para a teoria.”

Quanto às expectativas das professoras proponentes, houve uma diferença na percepção das professoras. Em relação ao Curso 1, as expectativas foram alcançadas em parte, ela “acredita que tenha sido bastante interessante o processo de reflexão da própria prática, das próprias ações e essa preocupação em refazer e perceber de outra forma o que é feito, nesse sentido o curso até mesmo pelo seu tema, possibilitou uma releitura do que é ser professor e das metodologias de ensino das diferentes áreas de ensino”, no entanto, ela tinha expectativas de que mais alunos continuassem nessa área de estudo e reflexão, o que não aconteceu.

Para a professora proponente do Curso 2, a ação superou suas expectativas e isso motivou a realização da segunda edição do curso. Assim como explicou “as professoras do ensino público que participaram da primeira edição gostaram muito e tiveram muito proveito”, ou seja, cada participante contribuiu com suas experiências e de alguma maneira também aprendeu com a experiência do outro.

Já a professora do Curso 03 afirmou que “por ser um projeto inicial, a primeira vez que apresentei um projeto com esses objetivos, eu diria que sim. As expectativas foram alcançadas porque nos poucos encontros que nós tivemos, com poucos participantes, nós tivemos discussões muito proveitosas”, apesar da frustração pelos imprevistos ocorridos ao longo do curso.

Para finalizar, as professoras responderam sobre os produtos gerados a partir dos cursos e os desdobramentos das ações. Para as professoras, os produtos gerados incluem a apresentação em eventos e a publicação de capítulo de um livro de colaboradores da universidade (Curso 1); um trabalho de conclusão de curso e um trabalho de pós-graduação com base nessa ação (Curso 2) e apresentação em evento e uma futura publicação em um livro (Curso 3).

A professora do Curso 1 citou como desdobramentos desse curso “o interesse dos alunos no curso de pós-graduação (...) também, a participação de alunas do curso em outros projetos, levando a perspectivas da transdisciplinaridade para projetos de letramentos, de educação infantil, para ensino de línguas”, tendo em vista, que esses resultados contribuem para o crescimento da universidade como formadora de professores.

Para a professora do Curso 2, os produtos advindos desse curso são vários entre eles o curso English for Kids, que foi um produto das reflexões de uma colaboradora desta ação. Outro fruto, é a disciplina de Núcleo Livre “o Ensino de Inglês para crianças, em inglês e português, a ser ofertado a distância (...) um produto muito importante que surgiu dessas reflexões e a partir dessas três edições do curso”. Além disso, todo material produzido no English for Kids será publicado no Observatório de Ideias da UEG e ainda “será inaugurado o Núcleo de Recursos Audiovisuais de games e de livros em Inglês, doado pela Universidade de Wyoming e toda a comunidade de Laramie. Todo o material será disponibilizado para que professores da educação básica utilizem quando acharem necessário.

Para a professora do Curso 03, surgiram planos de aulas feitos ao longo do curso e foram utilizados por alunos do quarto ano no estágio supervisionado. Bem como, a reformulação de atividades de livros didáticos que ainda não foram publicadas.

Considerações Finais

Essa pesquisa demonstrou por meio da percepção das professoras proponentes que os cursos de extensão podem motivar e contribuir para o aprimoramento da prática docente dos professores em formação inicial e continuada. Os produtos gerados e as novas ações geradas a partir dos cursos demonstram que há um real envolvimento dos participantes em ações diferentes das realizadas nas atividades de ensino e oportunizam a vivência em outras ações inerente à vida na universidade e, principalmente, chama atenção para a importância e para a necessidade de a universidade promover a gestão do conhecimento que ela produz, incentivando e promovendo a publicação e o registro das ações em eventos científicos.

Neste sentido, os cursos extensionistas são de grande valia para a gestão do conhecimento, para uma prática docente mais acertada e o reconhecimento desse aspecto torna-se muito importante aos atuais e futuros docentes. O registro e análise dos cursos de extensão contribuem para uma constante reflexão sobre a relevância da realização de ações de extensão para a formação de professores na universidade, contribuindo para que haja uma estreita relação entre a universidade e a comunidade.

A realização de pesquisas e a motivação para a inclusão de alunos em ações de extensão nas quais o processo reflexivo sobre a atuação profissional é o foco atribuem às ações de extensão um espaço para a formação do professor coerente com os pressupostos da abordagem transdisciplinar por considerar que a formação do professor deve ir além da proposta curricular e abrir espaço para discussões que emergem do cotidiano da universidade como as experiências dos cursos considerados neste artigo.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Goiás. Programa próprio de Bolsas (PBIC/UEG).

Referências

- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2009
- FREITAS, C. C. **Sustentabilidade no ensino superior: uma prática transdisciplinar na formação de professores**. 2ª ed. Goiânia: Kelps, 2010.
- FREITAS, Carla Conti de. **Gestão do conhecimento e a formação de professores: aspectos inovativos das atividades da universidade**. Projeto de Pesquisa: UEG, 2013.
- FREITAS, Carla Conti de; SILVA, Armando Malheiro. **A implantação do Observatório de Ideias da UEG**. Anais do 12th CONTECSI, International Conference on Information Systems and Technology Management: São Paulo: USP, 2015.
- LACERDA, Aureliana Lopes; WEBER, Claudiane; PORTO, Machelly Pereira; SILVA, Romário A. da A. **Importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia**. Revista ACG: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 13, n. 1, p.130-144, jan. /jun., 2008.
- MORAES, Maria Cândida. **Ecologia dos saberes: complexidade, transdisciplinaridade e educação**. São Paulo: Antakarana/ProLibera, 2008.
- SILVA, A. M. **A informação: da compreensão do fenômeno e construção do objeto científico**. Porto/Portugal: Afrontamento, 2006.
- SILVA, A. M. **A Gestão da Informação como Área Transversal e Interdisciplinar: Diferentes perspectivas e a importância estratégica da "tipologia informacional"**. Goiânia: Senai/Fatesg. Coletânea Luso-Brasileira 4, 2013.